



# Requerimentos de Governança e Risco Operacional

DIOPE

5ª Reunião da CPS - 11/12/2017

# Roteiro de Apresentação

1. Introdução
2. Estudos Preliminares
3. Proposta

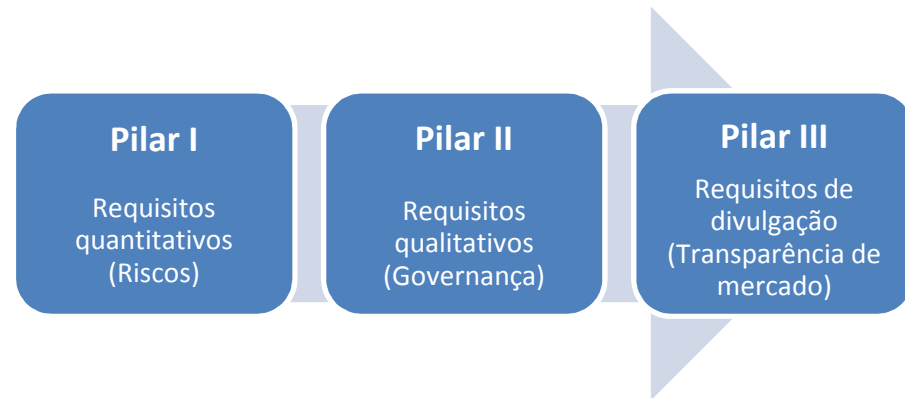


# 1. Introdução

# Contexto

- **Solvência II**

- ✓ Dificuldades na modelagem do risco operacional
  - ✓ Lições aprendidas com Basileia
- ✓ Abordagem qualitativa do Pilar II
  - ✓ Governança



- **IAIS**

- ✓ ICP 16.1.13: Quando há dificuldade na modelagem do risco, adota-se abordagem qualitativa
  - ✓ Estruturas de gestão de risco para adequada identificação, quantificação e mitigação de riscos relevantes

# Nova Regra de Capital da ANS

## ✓ **Requerimentos Quantitativos**

- ✓ Risco de Subscrição
- ✓ Risco Legal
- ✓ Risco de Crédito
- ✓ Risco de Mercado



## **PROPOSTA DA 5ª REUNIÃO DA CPS:**

## ✓ **Requerimentos de Governança (Qualitativos)**

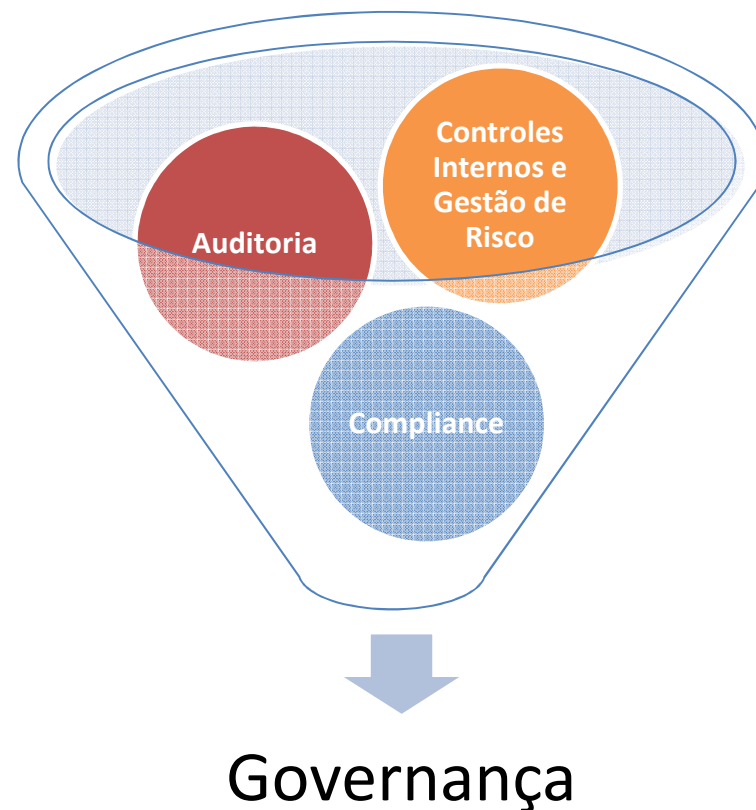
- ✓ Risco Operacional



## 2. Estudos Preliminares

# Metodologia

- Revisão da literatura
  - IBGC, COSO, ISSO, IAIS, Solvência II, OCDE, etc
- Estudo de experiências nacionais e internacionais com a implementação de regra de capital baseada em riscos
  - Órgãos de regulação bancária e de seguros
- Entrevistas
  - Representantes de operadoras de plano de saúde, organismos de avaliação acreditados pelo INMETRO e empresas de auditoria independente



# Diagnóstico

- Risco Operacional demanda abordagem qualitativa
  - Não afasta a possibilidade de exigência de requisitos quantitativos no futuro
- Governança no setor mostra quadro geral que requer melhorias
  - Avaliação dos resultados do Questionário DIOPE/ANS em 2017
- Aprimoramento de requisitos de governança poderá demandar reestruturações internas nas OPS
  - Necessidade de prazo razoável de adaptação às OPS
- Diversidade entre OPS a ser preservada, na medida do possível
  - Diferentes portes, tipos societários e desenho de empreendimentos respeitados
- Insuficiência de recursos humanos na ANS para a verificação interna
  - Apoio de avaliação independente por terceiros é um caminho



# Alternativas: (1) Requisitos de verificação interna

	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Descrição	<b>Construção de “Check list” pela ANS</b>	<b>Construção de Manual pela ANS</b>	<b>Aproveitamento de metodologia das ISOs pela ANS</b>
Vantagens	- Maior celeridade na construção de requisitos	- Possibilidade de respeito à diversidade das OPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Maior respeito à diversidade das OPS</b></li> <li>- <b>Uso de requisitos de governança consagrados internacionalmente</b></li> <li>- <b>Maior celeridade na construção de requisitos</b></li> </ul>
Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prejuízos no respeito à diversidade das OPS</li> <li>- Possibilidade de construção de requisitos de governança sem consenso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Menor celeridade na construção de requisitos</li> <li>- Possibilidade de construção de requisitos de governança sem consenso</li> </ul>	

## Alternativas: (2) Agente responsável pela verificação

	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Descrição	<b>Auditoria Independente</b>	<b>Organismo de avaliação acreditado pelo INMETRO</b>	<b>Modelo misto (Auditoria Independente ou Organismo de avaliação acreditado pelo INMETRO)</b>
Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de contratação de serviços de auditoria de requisitos de governança em conjunto com os de auditoria de demonstrações contábeis</li> <li>- Possibilidade de concorrência (quantidade de Auditorias Independentes existentes)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b><u>Controle e enforcement pelo INMETRO</u></b></li> <li>- <b><u>Possibilidade de concorrência (quantidade de organismos de avaliação existentes)</u></b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilidade de contratação de serviços de auditoria de requisitos de governança em conjunto com os de auditoria de demonstrações contábeis</li> <li>- Possibilidade de maior concorrência (quantidade de Auditorias Independentes e Organismos de avaliação existentes)</li> </ul>
Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b><u>Controle e enforcement pela CVM prejudicados</u></b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de contratação do organismo de avaliação para a certificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b><u>Assimetria entre controles de cada um dos agentes (auditores pela CVM e organismos pelo INMETRO)</u></b></li> </ul>



## 3. Proposta

# Proposta

- Governança é tema holístico, porém foco privilegiado à Gestão de Riscos
  - Manual do IBGC de Governança utilizado por empresas abertas no Brasil
  - Gestão de Risco como pré-requisito para identificação, quantificação e mitigação de riscos
- Metodologia das ISOs adaptada pela ANS e outros
  - Em especial, adoção de parâmetros da ISO 31000 (Gestão de Riscos)
  - Inclusão de demais temas relevantes (independente de previsão em ISO)
  - Na medida do possível, diversidade entre OPS preservada
- Verificação por Organismo de Avaliação acreditado pelo INMETRO
- Prazos para exigência dos requisitos de governança
  - Até 2022: Regra de transição para OPS com modelo próprio aprovado
  - A partir de 2022: Regra obrigatória para todas as OPS (*Nova regra de capital*)

# Cronograma



# Obrigada



Disque ANS  
0800 701 9656



Central de  
Atendimento  
[www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br)



Atendimento pessoal  
12 Núcleos da ANS.  
Acesse o portal e  
confira os endereços.



Atendimento  
exclusivo para  
deficientes auditivos  
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS\\_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



Ministério da  
**Saúde**

